



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Celmário Brandão - Novembro Azul.

Novembro chegou e é a hora de falarmos sobre a saúde do homem. A campanha nasceu em 2003 e veio para o Brasil em 2008, sendo oficializada pela Sociedade Brasileira de Urologia como o mês de conscientização em relação à saúde dos homens e à importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata.

Mais do que chamar a atenção para a prevenção do câncer de próstata, o período também é uma oportunidade para reforçar a importância do cuidado integral com a saúde dos homens. Manter hábitos saudáveis, realizar consultas e exames preventivos e buscar os serviços de saúde diante de qualquer sinal ou sintoma são atitudes fundamentais para a prevenção de doenças e para a qualidade de vida e o bem-estar.

Confira a entrevista completa com Celmário Brandão, coordenador de Atenção à Saúde dos Homens, esclarecendo dúvidas sobre a saúde dos homens, cuidados, exames preventivos e como isso impacta o bem-estar familiar.

Neste conteúdo você encontrará:

- Como o Ministério da Saúde está conduzindo a Campanha Novembro Azul?
- Por que é importante oferecer diferentes formas de acesso aos serviços de saúde para os homens?
- Como a alimentação, a atividade física, o sono, o consumo de álcool e o tabagismo influenciam a saúde do homem?
- Com que frequência o homem deve consultar um profissional de saúde e realizar exames?
- Quais são os principais cuidados e exames preventivos oferecidos gratuitamente pelo SUS para a saúde do homem?
- Como o cuidado com a própria saúde também contribui para o bem-estar da família?

ENTREVISTA COM: Celmário Brandão, coordenador de Atenção à Saúde dos Homens, do Ministério da Saúde.

Celmário, como o Ministério da Saúde está trabalhando a Campanha Novembro Azul?

CELMÁRIO:

O Novembro Azul é uma grande oportunidade para falarmos da saúde dos homens. A discussão sobre o câncer de próstata vem sendo feita de longa data e ela é muito importante.

O câncer de próstata é uma doença que tem elevado a mortalidade da população brasileira, acomete muitos brasileiros e precisamos informar a população. No entanto, seria um grande desperdício ter a sociedade brasileira olhando para a saúde dos homens e falarmos de uma única doença.

Nós temos, em novembro, a oportunidade de falar sobre uma série de condições que afetam a população masculina e que temos deixado de lado, porque estamos focando apenas na única doença.

O que precisamos é que a saúde do homem seja discutida sob uma perspectiva integral. O que é que produz saúde para a população masculina e para a sociedade brasileira? Essa é a discussão central.

Qual é a importância de oferecer alternativas para o homem acessar os serviços de saúde?

CELMÁRIO:

Nós temos defendido que os serviços de saúde desenvolvam diversas estratégias para promover esse acesso, então, essa relação, esse vínculo dos homens com o Serviço de Atenção Primária.

A gente tem falado em funcionamento em horário estendido, finais de semana; a gente tem falado de busca ativa desses homens nos locais onde eles trabalham, onde eles desenvolvem suas funções de lazer, de religiosidade, enfim.

São inúmeras as ações que o Serviço de Atenção Primária tem desenvolvido para tentar atrair esses homens que têm deixado em segundo plano essas ações de prevenção e promoção.

Todas essas estratégias são importantes para que o homem se vincule, para que esse homem construa uma relação de cuidados continuados, prevenindo a agudização de quadros de condições crônicas, assim como a manutenção de uma boa saúde e bem-estar.

Dessa maneira, temos benefícios de diversas naturezas, seja pela capacidade,

pela boa saúde desse homem, seja pela melhoria da capacidade de oferecer cuidados também às pessoas com quem ele convive, de quem ele cuida.

E assim também para o próprio sistema de saúde, isso é muito importante. Sabemos que se a gente previne o adoecimento para não sobrecarregar o sistema de saúde, o impacto também é muito significativo.

Celmário, como a alimentação, a atividade física, o sono, o álcool e o tabagismo influenciam na saúde do homem?

CELMÁRIO:

Nesse caso, precisamos falar primeiro sobre hábitos saudáveis, alimentação equilibrada, prática regular de atividades físicas e repouso adequado.

Tudo isso tem relação com bem-estar. Impacta na saúde de todas as pessoas.

E com a prática desses hábitos saudáveis, a gente consegue sim falar de saúde integral. A saúde mental, por exemplo, tem relação com uma série desses elementos que listamos.

Com que frequência um homem deve conversar com um profissional de saúde e realizar exames?

CELMÁRIO:

Não existe um parâmetro que estipule que os homens devem procurar um serviço de saúde um número específico de vezes ao ano.

Nós queremos que os homens tenham a confiança de saber que todas as vezes que eles precisarem de serviço de saúde, do serviço de atenção primária, eles vão encontrar nas unidades básicas de saúde profissionais habilitados, competentes para lhe acolher, para poder lhe escutar para poder dar vazão às suas demandas de saúde.

Então, não precisamos cravar que em determinados períodos os homens necessariamente procuram serviços. As pessoas precisam estar vinculadas, as pessoas precisam ter boas relações, precisam estar próximas da atenção primária.

É isso o que defendemos, é isso que esperamos a partir de uma atenção primária forte e presente em todos os municípios do país.

Quais fatores podem aumentar as chances de um homem desenvolver câncer de próstata?

CELMÁRIO:

Mais diretamente respondendo à questão da relevância do câncer de próstata, a gente tem feito uma boa discussão junto do Instituto Nacional do Câncer, a gente tem produzido materiais em conjunto e há uma ou duas questões atrás falamos sobre hábitos saudáveis e é exatamente aquilo ali que leva à prevenção do câncer de próstata.

Nós temos difundido isso com o Inca, com o Instituto Nacional do Câncer, com base nas informações, inclusive, da Organização Mundial da Saúde.

Nós estamos falando de controle de tabagismo, estamos falando de prevenção, ao uso regrado de álcool, de promoção de atividade física, de uma alimentação saudável, de alimentação equilibrada, combate ao sedentarismo e à obesidade.

Então, todos esses elementos são fundamentais para a prevenção do câncer de próstata. É claro que existem outros fatores que influenciam, o fator genético é importante, a gente tem que olhar um pouco para isso.

Mas não é só isso, a gente tem que olhar também para outras práticas, outros hábitos que vão nos ajudar a prevenir e o SUS está preparado, a atenção primária, à saúde está preparada para poder acolher, para poder orientar os usuários acerca dos hábitos, acerca da melhor maneira de cuidar, de prevenir essa doença e outras também que são importantíssimas.

Quais são os principais cuidados e exames preventivos disponíveis gratuitamente pelo SUS para a saúde masculina?

CELMÁRIO:

Primeiramente, acredito ser importante falar que a Atenção Primária é o nível de organização do Sistema Único de Saúde mais preparado e robusto para falar desde a prevenção, para promover a saúde e também para tratar das condições. Claro, respeitando o limite de densidade tecnológica e, a depender da condição, podemos precisar encaminhar para outros níveis de atenção à saúde.

Então, em termos de realização de consultas, de exames, a atenção primária é sim a porta de entrada prioritária para a realização desses exames, quando necessário, e a definição dessa necessidade passa pela orientação, pela relação com os profissionais de saúde.

Todas as decisões de cuidado em saúde são compartilhadas entre profissionais e os próprios usuários. Então, esse diálogo precisa existir em nível de atenção primária, em nível de atenção especializada, em nível de urgência, emergência, enfim.

Atenção terciária, tudo isso precisa ser muito bem dialogado e, de maneira geral, o SUS tem total condição de oferecer saúde integral, de oferecer todos os exames, mas, de maneira geral por meio da atenção primária, a gente vai identificar quais são as nossas necessidades como porta de entrada para toda a rede de atenção à saúde.

Celmário, quando um homem cuida da própria saúde, de que maneira ele também está cuidando da sua família?

CELMÁRIO:

De fato, o homem, a partir do momento que se cuida, ele não beneficia apenas a si, em função de que tem melhor saúde, mas ele preserva a capacidade de exercer os cuidados, às pessoas, à família, tudo que é mais importante para si.

Ele preserva a capacidade de desempenhar suas funções mais importantes na família. Na sociedade. Então, o autocuidado à população masculina e, para isso, uma boa relação com o serviço de saúde, uma boa relação com o serviço de atenção primária do SUS, que está em todos os municípios brasileiros, é fundamental.

(MENSAGEM) Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.



Maria Inês, qual é a sua mensagem para a Campanha do Novembro Azul?

MARIA INÊS:

O Novembro Azul é uma campanha de conscientização dedicada à saúde masculina. Além do foco no câncer de próstata, a campanha expandiu seu alcance para promover o cuidado integral com a saúde dos homens em todas as fases da vida.

O Novembro Azul incentiva o combate ao sedentarismo, a adoção de hábitos alimentares equilibrados, a diminuição do consumo de álcool e cigarro, além da atenção à saúde mental do

homem e à saúde do coração.

Nas comunidades acompanhadas pela Pastoral da Criança, o Novembro Azul transforma a prevenção em um hábito contínuo, reduzindo a mortalidade provocada por doenças evitáveis e garantindo mais qualidade de vida aos homens.

(TESTEMUNHO) Rossi Gomes, líder da Pastoral da Criança, em São Miguel Paulista, São Paulo, capital.

Rossi, que orientações, os líderes da Pastoral da Crianças dão para as famílias e, principalmente, para os homens, sobre a importância de cuidar da própria saúde fazendo regularmente os exames de prevenção?

ROSSI:

Nós passamos para a família que o homem precisa estar sempre, com a saúde em dia. E para ter essa saúde em dia, ele precisa procurar unidades de saúde para avaliação e acompanhamento.

Manter em dia a vacinação, alimentação saudável e a prática de atividade física. Não tenha medo e nem vergonha de conversar com profissionais de saúde sobre o assunto íntimo.

(MENSAGEM) Dom Frei Severino Clasen, Arcebispo de Maringá, Paraná e Presidente da Pastoral da Criança.

Dom Frei Severino, qual é a sua mensagem para a campanha Novembro Azul?

DOM FREI SEVERINO:

A Campanha Novembro Azul destaca a importância de abordar temas sobre a saúde do homem de forma clara, direta e com foco no cuidado e na prevenção.

A conscientização sobre câncer de próstata, exames necessários, riscos com o coração, como também o combate aos vícios, permite intervenções personalizadas, garantindo que a população masculina, especialmente de maior vulnerabilidade, receba orientação adequada a tempo de realizar diagnósticos precoces.

Toda pessoa merece receber os cuidados necessários para ter saúde e bem-estar. Que Deus abençoe a todos vocês.

